

Pedetista diz que Cristovam não “empolga”

O presidente regional do PDT, Jorge Michel, disse que seu partido não tem interesse em fazer aliança com o PT no Distrito Federal. Ele rebateu as críticas do candidato do Partido dos Trabalhadores ao GDF, Cristovam Buarque, dizendo que “o PDT do DF é igual ao PDT de qualquer parte do País”. O ex-reitor da UnB afirmou que a legenda de Brizola em Brasília “tem roupação diferente de outros locais”.

Na visão de Michel, Cristovam não “empolga” os petistas porque se afina com a linha ideológica do PDT. “Ele está num ninho estranho. Cristovam apoiou Brizola em 1989 e diz a amigos que gostaria de se aproximar dele e não de estar do lado de Lula”, disse.

Cristovam explicar que se recusou ser candidato a vice de Lula em 89, quando ele disputou a Presidência da República e votou em Brizola porque ainda não era petista. “Minha opção partidária pelo PT em 1990 se deu por causa do apoio do Brizola ao Collor e pela relação do Maurício Corrêa com o PDT”. Ele lembra que desde 90 trabalha no governo paralelo de Lula na área social. O ex-reitor da UnB pediu para que Michel aponte

os “amigos” aos quais teria manifestado insatisfação em apoiar a candidatura de Lula.

O candidato ao governo pelo PDT, Paulo Timm, salientou ontem que “o PT desenvolveu política de partido único e está com dificuldade de formalizar alianças”. Ele ressaltou que o ex-governador Leonel Brizola já deixou claro que prefere o PPR de Paulo Maluf ao PT de Lula, porque o Partido dos Trabalhadores não inspira confiança. Ele alega que os pedetistas apoiaram Lula no segundo turno da eleição presidencial passada e, depois disso, o “partido nos isolou”.

Michel afirma também que o PDT prefere apoiar até os “partidos conservadores abertos do que o PT, um partido conservador camouflado”. “Eu não apoio partido conservador nem camouflado e nem explícito”, retrucou Cristovam, dizendo que não considera o PT uma legenda conservadora.

PTB — O presidente do PDT descartou a possibilidade do seu partido vir a se coligar com o PTB. “Só buscamos legendas que querem dar apoio ao nosso candidato”, disse. O PDT fechou coligação com PSC, PRP, PMN e PST.